

Disputa interna abre crise na AMB

Antônio Cunha/Esp. CB/D.A Press - 1/9/11

Cinco meses antes das eleições para a presidência da entidade, diretores renunciam em protesto ao atual comando

» DIEGO ABREU

Antecipação do debate eleitoral na Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) e as evidentes divergências políticas internas levaram 22 diretores da entidade a renunciarem os cargos, sob a alegação de inconformismo com a atual gestão do presidente Nelson Calandra. A renúncia coletiva foi capitaneada pelo ex-secretário-geral da AMB, Nelson Missias, que também deixou a função ontem, com o vice-presidente-administrativo da instituição, Marcos Daros.

Em texto divulgado ontem, Missias destacou a insatisfação do grupo com a gestão de Calandra. "Há algum tempo, o inconformismo dos signatários deste documento quanto aos rumos administrativos e políticos dessa prestigiada entidade tem sido manifestado, sem, contudo, encontrar o eco necessário. Assim, renunciavam, coletivamente, dos cargos e funções que ocupam, de forma irrevogável e irretroatável", destaca o ex-secretário-geral da AMB.

Segundo Missias, a "frustração com o desvirtuamento da missão da AMB" é o principal motivo da crise que se instalou na entidade.



Calandra atribui a renúncia coletiva à briga pela sucessão da AMB

22

Quantidade de diretores que renunciaram aos cargos na AMB

"Faltou vontade política para a defesa do projeto original, com repercussão negativa para a administração. Na verdade, com a atual gestão, a entidade perdeu o rumo e a identidade. Vamos buscar um novo caminho em defesa de uma magistratura ativa, independente e respeitada pela sociedade", afirmou Missias, que apoiará, nas eleições

de novembro, o candidato de oposição, João Ricardo, que é magistrado do Rio Grande do Sul.

O presidente da AMB disse ao *Correio* que Missias não aceitou o fato de não ter sido escolhido o candidato da atual gestão à sucessão. "Ele queria ser presidente pela situação e não conseguiu comprovar que o nome dele seria melhor que o de Roberto Baccellar (magistrado do Paraná), que se apresentou como candidato (e disputará a presidência da AMB pela situação)", disse Nelson Calandra.

"É uma grande liderança, mas não conseguiu que minha diretoria o aceitasse como candidato a presidente. Para contrariar, ele foi embora e levou dois eleitos. Os outros são diretores que eu mesmo nomeei por indicação dele", completou o presidente da AMB, observando que a entidade tem quase 200 diretores em todo o Brasil.